

Brossard diz que MDB não O GLOBO será extinto pelo Governo

15 SET 1979

— O líder da oposição no Senado, Paulo Brossard, garantiu ontem que o MDB não será extinto, “porque o partido não foi feito pelo Governo e não vai ser desfeito pelo Governo”. Ele não explicou como seria impedida a extinção do partido, argumentando uque “isso eu não vou dizer ao Governo”.

Brossard mostrou-se impressionado com a “massa de publicidade” em torno da reforma partidária, porque considera “estranho o Governo se empenhar tanto num assunto que não é da sua competência”. Na sua opinião, o Governo deveria se preocupar com “a grave crise econômica e social, que atinge as raiais da irresponsabilidade”.

Afirmou que ao atingir 5,8% o índice de inflação, pela segunda vez este ano, “o Governo perde o domínio dos acontecimentos. E mesmo numa situação dessa o Governo continua preocupado em extinguir o partido”. Lembrou também os movimentos grevistas no País e atribuiu “o descontentamento dos trabalhadores à desordem econômica em que o Brasil foi jogado”.

— Ainda recentemente — acrescentou



Brossard discursa, Itamar ouve, Tancredo dorme

— o presidente Figueiredo disse, em São Paulo, que a oposição, em sua quase totalidade, quer ajudá-lo, mas não o fez por pudor. Disse também que precisava da ajuda de todos para reconstruir o País, mas nenhuma dessas palavras tiveram a repercussão que mereciam porque, enquanto ele diz isso, seus assessores fazem o contrário.

O senador disse ainda que, “segundo a pior tradição brasileira, a Governo fazia seu partido; mas agora quer fazer também os da oposição”. E perguntou: “O presidente não vê que está sendo levado para o brejo, para um caminho que o desprestígia e lhe compromete a autoridade?”